

Vacina da gripe para prevenção de doença cardiovascular

Esta é a tradução de um resumo da Revisão Sistemática Cochrane "Influenza vaccines for preventing cardiovascular disease", publicada na Cochrane Database of Systematic Reviews 2015, edição 5. art. No.: CD0015050. DOI: 10.1002/14651858.CD005050.pub3. Para informações completas sobre autores, veja referência 1.

Tradução:

Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina — Universidade Federal de Medicina (EPM-Unifesp)

Autoria dos comentários independentes: Juvencio José Duailibe Furtado¹

RESUMO

Introdução: O risco para resultados adversos cardiovasculares aumenta na presença de infecções semelhantes à influenza (*influenza-like*), e a vacinação contra a gripe poderia melhorar estes desfechos cardiovasculares.

Objetivos: Avaliar os potenciais benefícios da vacinação para a prevenção primária e secundária da doença cardiovascular. Esta é uma atualização da revisão sistemática Cochrane publicada em 2008.

Métodos:

Métodos de busca: Foram pesquisadas as bases de dados The Cochrane Library, incluindo Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL), Database of Abstracts of Reviews of Effects (DARE), Economic Evaluation Database (EED) and Health Technology Assessment database (HTA), MEDLINE, EMBASE, Science Citation Index Expanded e Conference Proceedings Citation Index – Science. Também foram revisadas as bibliografias dos estudos identificados. Foram pesquisados registros de ensaios clínicos para estudos em andamento (www.controlled-trials.com).

Critério de seleção: Foram incluídos ensaios clínicos randomizados de vacinação contra a gripe em comparação com placebo ou nenhum tratamento em participantes com ou sem doença cardiovascular, avaliando morte cardiovascular ou eventos cardiovasculares não fatais.

Coleta dos dados e análises: Dois autores avaliaram independentemente os ensaios quanto à relevância, legibilidade e risco de viés, utilizando procedimentos padrão da Colaboração Cochrane. As metanálises foram realizadas apenas para o desfecho morte por causa cardiovascular, pois outros desfechos foram relatados raramente. O tamanho do efeito foi expresso em risco relativo (RR) e foi usado o modelo de efeito randômico.

Principais resultados: Foram incluídos oito estudos de vacinação contra a gripe em comparação com placebo ou nenhuma vacinação, com 12.029 participantes que receberam pelo menos uma vacinação ou tratamento de controle. Quatro desses ECRs (n = 10.347) investigaram a prevenção de influenza na população em geral ou idosos e relataram desfechos cardiovasculares nas análises de segurança. Quatro ECRs (n = 1.682) investigaram a prevenção de eventos cardiovasculares em pacientes com doença coronariana estabelecida. Essas duas populações foram

¹Professor da Disciplina de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), e chefe do Departamento de Infectologia do Hospital Heliópolis, São Paulo (SP), Brasil.

Tradução e adaptação:
Centro Cochrane do Brasil e Liga de Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina — Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp)
Rua Pedro de Toledo, 598
Vila Clementino — São Paulo (SP)
CEP 04039-001
Tel. (11) 5579-0469/5575-2970
E-mail: cochrane.dmed@epm.br
<http://www.centrocochraneodobrasil.org.br/>

O texto completo está disponível em:
onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD005050.pub3/abstract.

analisadas separadamente nesta revisão. A vacinação forneceu imunogenicidade ou proteção adequada contra a influenza (sete ECRs). A mortalidade cardiovascular foi reduzida significativamente pela vacinação contra a gripe em geral (RR = 0,45; intervalo de confiança de 95%, IC 95% = 0,26-0,76; P = 0,003; 4 ECRs de prevenção secundária). Nos ECRs com pacientes com doença arterial coronariana, os desfechos compostos de eventos cardiovasculares tenderam a diminuir com a vacinação contra influenza em comparação com placebo. No entanto, de modo geral, não houve diferença significativa entre os grupos de comparação quanto aos desfechos cardiovasculares individuais, tais como infarto do miocárdio.

Conclusão dos autores: Em pacientes com doença cardiovascular, a vacinação contra a gripe pode reduzir a mortalidade cardiovascular e eventos cardiovasculares combinados. No entanto, os estudos tiveram algum risco de viés, e os resultados nem sempre foram consistentes, de modo que evidência adicional de alta qualidade ainda é necessária para confirmar esses resultados. Não foram encontradas evidências suficientes para determinar se a vacinação contra influenza tem papel na prevenção primária da doença cardiovascular.

REFERÊNCIA

1. Clar C, Oseni Z, Flowers N, Keshtkar-Jahromi M, Rees K. Influenza vaccines for preventing cardiovascular disease. Cochrane Database Syst Rev. 2015;5:CD005050.

COMENTÁRIOS

A vacinação contra o vírus influenza, como já sabido, protege de maneira significativa a população a ela submetida. A inclusão dessa modalidade de imunização em nosso calendário teve por objetivo primário reduzir as complicações inerentes à doença causada por esse vírus; desta forma, entende-se que indivíduos com doenças crônicas, comorbidades associadas ou gestantes seriam beneficiados de forma significativa, reduzindo as complicações e muitas vezes a morte. Um dos grupos beneficiados seria o de portadores de doenças cardiovasculares em geral. A revisão, apesar de sua heterogeneidade, corrobora com os princípios que nortearam a indicação da vacinação contra influenza, ou seja, reduzir mortalidade por doenças cardiovasculares e suas complicações.